

JORNAL DO COMMERÇIO

ANNO XIV

TYPGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA RUA DE MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Bento- Sexta-feira, 27 de Outubro de 1893

ASSINATURAS
Trimestre (capital) 38000
(Pelo correio) Semestral 75000

PAGAMENTO ADIANTADO

NÚMERO AVULSO 40 RE.

N. 201

A Revolução

Promptos e poderosos esforços acabam de aproximar-se, a favor da revolução nacional, que visa a queda do tyranno do Itamaraty e consequentemente do tyrannete do Rio Grande do Sul.

Os revolucionários do sul acabam de chegar às nossas fronteiras, em grande número, sob as ordens dos bravos chefes geraes Salgado, Gomercindo, Juca Tigre e outros, para operarem de perfeito acordo com todas as forças da grande revolução.

Hontem, o exm. sr. vice-presidente do Estado, recebeu do heroico general Salgado o seguinte importante ofício:

«Commando em chefe do Exercito Libertador, Rio-Grande do Sul, Lagoa Vermelha, 17 de Outubro de 1893.—Ao Exm. sr. Governador do Estado de Santa Catharina.—Sciente de que v. ex. assumiu o Governo do Estado, em acordo perfeito com a Revolução levantada e sustentada contra os tyrannos Julio de Castilhos e Floriano Peixoto, e achando-me, com o meu Exercito, em marcha sempre triunfante para o município da Vaccaria, entendi de toda a vantagem para a causa da Patria commun, dirigir este a v. ex., com o fim de colher notícias certas e verídicas dos sucessos havidos, e ao mesmo tempo scientificar-me se ha ou não necessidade ou vantagem de fazer entrar forças de meu commando no Estado de Santa Catharina, para o fim de apressar a victoria geral que se me afigura certa. Nesse intuito espero que v. ex., com a urgencia que o caso exige, me informará de tudo, julgo de necessidade que v. ex. conferencie com o Chefe da Armada, ou de qualquer navio de guerra revoltado, comunicando-lhe a aproximação do Exercito Libertador. Cheguei ao ponto d'onde me dirijo a v. ex. derretendo completamente o inimigo, que se achava emboscado nos matos Castelhano e Portuguez e que, depois de alguma resistencia, fugiu em debandada. Ancioso aguardo a resposta de v. ex., a quem saudo.—LUIZ ALVES LEITE DE OLIVEIRA SALGADO.»

S. ex. o sr. vice-presidente do Estado respondeu:

«Ao coronel Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, comandante em chefe do Exercito Libertador do Rio-Grande do Sul, na Lagoa Vermelha.—Palacio do governo, 26 de Outubro de 1893.—Com summa satisfação recebi o vosso ofício de 17 do corrente, no qual comunicais achar-vos com o Exercito sob o vosso commando em marcha sempre triunfante para o município da Vaccaria, procurando salvar a causa da liberdade contra os tyrannos Julio de Castilhos e Floriano Peixoto, assim como científicas-me resultado dessa expedição.

que estais prompto a entrar no território deste Estado, se assim este governo julgar conveniente, para apressar a victoria da causa pela qual nos achamos empenhados.

Em resposta, cabe-me dizer-vos que ao Governo Provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, estabelecidio em

data de 14 do corrente, composto de: Chefe, capitão de mare guerra Frederico Guilherme de Lorena; Ministro da Marinha, encarregado interinamente dos Negocios da Fazenda e Interior, dr. Annibal Eloy Cardoso, e com o qual estou de perfeito acordo pelos patrioticos sentimentos de que elle está possuido, de scienza do vosso dito ofício, afim de que delibere como jantar conveniente.

Pelos jornaes incluios vereis o que aqui tem ocorrido depois que os navios da Esquadra Libertadora chegaram a este porto, onde foram recebidos pela população com o mais vivo prazer.

Cabe-me mais dizer-vos que o território deste Estado está franco a receber todos aqueles que comunquem as nossas idéas.

Sauda e fraternidade.—CHRISTOVÃO NUNES PIRES.»

BOLETIM

O nosso collega O ESTADO publicou hontem, em boletim, o seguinte:

De uma carta fidedigna, que acaba de ser recebida nesta capital, extrahimos as seguintes importantes notícias sobre a Revolução que dia a dia marca um feito vitorioso na campanha rio-grandense.

Essa carta é dirigida a um nosso distinto amigo de Lages e foi escripta da Vacaria, onde se achavam acampadas forças consideraveis commandadas pelo invicto general Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado.

«Vacaria, 19.—Aqui se acha em São João o coronel Philippe Portinho, e com um corpo da mesma arma seguiu para Santa Victoria, afim de guarnecer a, o coronel Tiburcio.

Ambos estão às suas ordens, avisando-nos já no caso de precisarem d'elles.

O capitão Chá-Cá Pereira foi ao Mato Portuguez fazer uma trincheira para esperar os revolucionários, com cerca de 500 homens.

O coronel Juca Tigre com um piquete de 50 homens fazer um reconhecimento.

Gomercindo Saraiva fez seguir hontem uma columna de 300 homens para persegui-lo, desconhecendo nós, porém, o resultado dessa expedição.

O exercito de Gomercindo compõe-se de 5.000 homens, trazendo cerca de 14.000 cavalos e bestas.

Hontem à tarde tiroteou com as forças do Pinheiro Machado no Campo de Melo, vendo-se esta obrigado a recuar vergonhosamente.

Hoje esperat-se um ataque no Mato Portuguez.

Reina entusiasmo indescritível entre os revolucionários.»

De um oficio dirigido ao cidadão dr. Annibal Cardoso, ministro da guerra, pelo sr. coronel Paulino das Chagas, commandante em chefe das fronteiras em Cima da Serra, trasladamos para aqui os seguintes topicos:

«Acabo de receber um oficio do Salgado.

A esse illustre general comunico tudo o que tem havido pelo Estado de Santa Catharina e pela Esquadra Libertadora.

Na cidade de Lages, da qual me acho distante 9 leguas, já se acham reunidos 600 homens, nossos amigos.

O alferes Amado, que ali se achava, fugiu, depois de saquear algumas casas de negocio.»

De uma parte do mesmo coronel extrahimos ainda o seguinte:

«Para os devidos effets, comunico-vos que segue rumo d'essa capital o alfarras em commissão João Fausto Rodrigues Hudson, acompanhado de 14 praças de linha, commettendo por onde passa verdadeiros actos de banditismo—fartando, roubando, desrespeitando famílias e até praticando estupros.

Não pude dar-lhe caç, devido à pressa que tinhão de chegar a Lages e achar-se elle muito distante.»

TELEGRAMMAS

Diz um telegramma de Montevideo para EL ARGENTINO, de Buenos-Ayres, em 18 do corrente:

«Montevideo, 18 de Outubro.—Deve passar hoje por nosso porto o vapor português ELISA, a cujo bordo vai, segundo se affirma, um carregamento de petrechos bellicos destinados á esquadra brasileira revolucionaria.

— Com o fim de incorporar-se aos novos navios (?) a iquidados pelo governo brasileiro, sshirão o encorajadí BAHIA e o cruzador TIRADENTES.

THE REVIEW OF THE RIVER PLATE, de Buenos-Ayres, sahi-se com este telegramma:

«Lisboa, Outubro 17.—Os periodicos europeus asseguram terem sahido de Inglaterra, no dia 8 do corrente, algumas torpedeiras com destino a Pernambuco por conta de Peixoto. Vão com bandeira ingleza até chegar ao Brazil.»

Mac Mahon

Faleceu, a 16 do corrente, em Paris, com a idade de 85 anos, o marechal Mac-Mahon. O governo fez-lhe as honras fúnebres.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario deste Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do governo do Estado de Santa Catharina, aos vinte cinco dias do mes de Outubro de mil oitocentos e noventa e tres, quinto da Republica.

(L. do S.)—Christovão Nunes Pires.

Carta de Lei pela qual o vice-presidente do Estado manda executar o Decreto, que sancionou, da Assembléa Legislativa, declarando os prazos em que devem entrar em execução as Leis do Estado e os Decretos do Governo com força de lei, como acima se declara.

Para o vice-presidente do Estado vêr.

Chrysanto Eloy de Medeiros a fez.

Nesta secretaria do governo do Estado de Santa Catharina, foi publicado o presente decreto, aos 25 dias do mes de Outubro de 1893.—O director, Julio Caetano Pereira.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 25 de Outubro

Resolução n. 941:—Vice-presidente do Estado attendendo ao que requereu d. Augusta Sophia von Knorring, professora publica vitalicia da escola do sexo feminino da Villa Brusque, e em vista das informações do director geral da Instrucción e do Thesouro, resolve jubilar-a com todos os vencimentos de 896\$000 annuas, na forma do artigo 57 do Regulamento para o ensino primário, por contar mais de 30 annos de serviço e achar-se impossibilitada de continuar no magisterio, como fez certo com testemunho de junta medica que a inspecionou.

Officiou-se ao Thesouro e ao director da Instrucción.

Ao vice-presidente da Assembléa:—Comunicando estarem sancionados os Decretos ns. 33, 35, 36, 40 e 41.

Ao inspector do Thesouro:—Mandando pagar aos signatários da conta que ora lhe são enviadas, conforme o que a cada um compete, 697\$800 de utensílios e diversos objectos comprados para a installação da Junta Commercial.

Officiou-se ao presidente da Junta.

—Mandando pagar ao tenente-quartel-mestre do corpo policial 65\$880 de despesas feitas conforme os documentos que lhe são remetidos.

Officiou-se ao comandante da polícia.

Dia 26

Ao ministro da guerra.—Cabe-me participar-vos, em resposta ao vosso aviso n. 41 de 25 do corrente, que fica providenciado no sentido de ser esse ministerio indemnizado das quantias dadas aos officiaes de polícia a que se

JORNAL DO COMMERÇIO

refere o mesmo aviso, como ajuda de custo.

Quanto a segunda parte do alludido aviso, asseguro-vos que, estando o Estado empenhado na luta contra o marechal Floriano Peixoto, em prol da salvaguarda dos direitos constitucionais da Republica, a força estadual sob minhas ordens operará de acordo com o plano geral de defesa, dentro do território do Estado, correndo as despesas com a força pública por conta desse, cessando desde já as ajudas de custo aos officiaes, abonando-se entre tanto quantias que devem ser descontadas pela 5^a parte dos vencimentos.

PELA SECRETARIA

Ao inspector do tesouro:— Enviando cópias das leis ns. 100 e 105.

— Enviando requerimento de Frederico Guickert, Germano Züberbier e Henrique Groos.

Ao delegado das terras:— Enviando requerimentos de J. Guickert, Guilherme Arnold, Marthins Rulibben, João Peppeler e João Baptista Schmidt.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 25 de Outubro

Augusta von Knorring (4^a despacho).—Como requer, na forma das informações.

Alberto Probst.—Informa o engenheiro director das obras públicas.

Luiz Augusto Carvalho e Silva.— Informa o tesouro.

Anna Antonia de Oliveira Carvalho.—Informe a directoria da instrução publica.

Nicolau Bartholomew Barg (3^a despacho).—Concede o lote pedido pelo preço e mediante pagamento, nos termos da informação da delegacia das terras. Envie-se este ao tesouro.

POLICIA

Secretaria da polícia, em 26 de Outubro de 1893.—Cidadão vice-presidente do Estado.—Comunico-vos, para vossa scencia, que a ordem publica desta capital, durante o dia e noite de hontem, não sofreu alteração alguma; tendo sido recolhidos à cadeia publica, à minha ordem, quatro marinheiros nacionais, a pedido do Ministro da Marinha.

Saude e fraternidade.—O chefe de polícia, M. FREITAS PARANHO.

*Piteiras, cachimbos e bolsas para fumo—só na charutaria Linhares.

CAMARA MUNICIPAL

PRESIDENCIA DO CIDADÃO GERMANO WENDHAUSEN

Requerimentos despachados

Dia 26 de Outubro de 1893

Antonio Carioni — pedindo pagamento da primeira prestação de contrato que firmou com a Camara Municipal para o aumento e concertos necessários na ponte, da rua Frei Caneca, que fica ao lado da casa do cidadão Frederico Sohn e construção da quatro boeiros na mesma rua, visto achar-se na metade a segunda obra.—Informe o director das obras municipais.

O mesmo, pedindo vinte dias de prazo para a conclusão das obras que contractou com a Camara Municipal.—Como requer.

Da volta da importante comissão que fôr desempenhar, inadecuo hontem à barra do norte cruzador Republica.

GUARDA NACIONAL

NOMEAÇÕES DE OFFICIAES

Pelo Governo federal provisório, foram nomeados os seguintes para a Guarda Nacional de Joinville:

COMMANDO SUPERIOR

Estado-maior—Capitão quartel-mestre, o alferes Gustavo Adolpho Richlin.

1^a companhia—Tenente, Emílio Schmidt; alferes, Frederico Woll.

2^a companhia—Capitão, Antônio José Ribeiro; tenente, Oscar Antonio Schneider; alferes, João Müller.

Para o 1º batalhão de infantaria, desta capital, foram nomeados:

Estado-maior—Capitão-ajudante, Carlos Hoepcke Junior; tenente-secretario, Lauro Marques Linhares; tenente quartel-mestre, Léon Eugenio Lapagesse.

1^a companhia—Capitão, Francisco Salentim; tenente, Emílio Meyer; alferes, Horacio Serapião de Carvalho, Eduardo Moellmann e Cantidio Alves de Souza.

2^a companhia—Capitão, João Moreira da Silva; tenente, Ricardo Ebel; alferes, Edmundo Trompowsky, Manoel Guimarães e Edgardo Schutel.

3^a companhia—Capitão, Carlos Walter Kleine; tenente, Luiz Augusto Jorge Gonçalves; alferes, Firmino Theotonio da Costa, Marcos Woll e Henrique Kirchhoff.

4^a companhia—Capitão, João Francisco Regis Junior; tenente, Luiz de Oliveira Carvalho; alferes, Durval Modestino do Livramento e Francisco Haenschke.

Para o 1º batalhão de infantaria de S. José, foram nomeados:

Estado-maior—Major-fiscal, o capitão João da Silva Ramos; capitão ajudante, João Vicente Vaz.

1^a companhia—Alferes, Ladislau Pedro Leitão, Jacob Quint e João Antonio da Cunha.

2^a companhia—Alferes, João Jovita Duarte, Manoel Soares de Oliveira e Fernando G. L. Born.

3^a companhia—Capitão Francisco José da Cunha; tenentes, José de Medeiros Rios Junior e Polycarpo Antonio de Souza; alferes Francisco Adriano Regis, Domingos Francisco da Costa e Gaudio Joaquim Domingos.

4^a companhia—Capitão, João Rodrigues Alves; tenentes, Cinzento Thomaz da Rocha e Felipe Santiago das Neves; alferes, Vicente Christiano Wagner, Arthur Horacio da Rosa e Francisco José de Souza.

ORDEN DO DIA

O commando superior da Guarda Nacional desta capital baixou, hontem, a seguinte:

Commando superior da Guarda Nacional da comarca da capital do Estado de Santa Catarina, em 26 de Outubro de 1893, às 2 horas da tarde.—Ordem do dia n. 5.—De ordem do cidadão Comandante em chefe, e para conhecimento dos cidadãos residentes nesta capital, que se não apresentaram dentro do prazo marcados na ordem n. 1, determinou apresentarem-se, dentro de 72 horas, a este commando superior, sob as penas da lei.—GERMANO WENDHAUSEN, coronel-commandante superior.—HENRIQUE VALGAS, major-secretario.

O ministro do interior da França decidiu que todo estrangeiro residente em França e que houver incorrido em condenação dos tribunais será submetido a processo especial para o fim da deportação.

D. JUAN MANOEL ROSAS

NA HISTÓRIA E NA LEGENDA

(Continuação)

Entregou a Oribe um exercito, e ordenou-lhe assaltasse o Estado Oriental, arrancasse a presidência a Rivera, e tomasse conta da autoridade suprema. Preparou igualmente uma esquadilha para coadjuvalo na empriza, bloqueando os portos da margem esquerda do rio da Prata.

Realizavam-se seus desgajos. Assenhoreou-se Oribe da campanha Oriental, depois de derrotar Rivera no Arroyo Grande. Avançou para Montevideó, que declarou em estado de sitio, ao mesmo tempo que a frota argentina bloqueava os portos da pequena república.

Parece fábula, e é entretanto uma realidade, a narrativa das atrocidades perpetradas por Urquiza, após sua vitória do Arroyo Grande. Fallaram os escrertos particulares e as confidências documentos oficiais. Diziam mai de 500 prisoneiros.

Salvou Montevideó dos primeiros assaltos de Urquiza o general argentino Paz, e capo á tirania de Rosas e refugiado dentro em seus muros. Habilmente cauteloso conseguiu levantar elementos de defesa, fortificou as muralhas, e organizou forças que resistiram proveitosamente aos ataques dos sitiantes.

Começou o assalto de Montevideó em 1843, e tantos anos durou, que o poeta francês Alexandre Dumas o comparou ao Troia.

Oribe não abandonou, com quanto o contrariasse, por vezes, resistências na campanha. Quer montevideanos, quer estrangeiros, quer aprisionava, matava-os a fio da espada.

Não poupa propriedades rústicas, que destruiu violentemente, depois de roubar-lhes gados e cavalhadas, pertencessem a orientais ou a estranhos: recrutou à força e incluiu nos quadros de seu exercito os habitantes, que residiam nas estâncias demoramadas pelo sol, e tornou-se senhor de quase toda a campanha que se estende do Uruguai e fronteiras do Brasil ao Oceano e à margem esquerda do Prata.

Resentia-se o Brasil com os sofrimentos de seus cidadãos domiciliados no território oriental e que eram violentamente atacados nas filarias do exercito de Oribe; media o alcance dos intentos de Rosas, para reconstruir o antigo reinado de Buenos-Aires; e reclamava constantemente em favor da navegação livre do rio Paraná, afim de poder chegar o commercio ao seu afluente o Paraguai e à província imperial do Matto Grosso, que ocupava a parte superior do rio. Embargado, porém, com a guerra civil do Rio Grande do Sul, não podia expôr-se a conflitos estrangeiros.

Lembrou-se de propor à França e Inglaterra uma intervenção para pôr cobro aos tecimentos do Rio da Prata, obrigar o dictador a recuar do seu hostis contra o Estados

Oriental, cuja independência, garantida em convenção diplomática para a França, Brazil e Inglaterra, estava ameaçada seriamente.

Partiu em 1844 o Marquês de Abrantes em missão à Europa. E a alvo seu tratar de combinação; destinava-se, porém, a chamar a atenção do Lord Aberdeen e de Guiot, chefes dos ministérios de Inglaterra e França, para as questões suscitadas no Rio da Prata. Não haviam, em convenções públicas, garantido as duas nações a independência do Estado Oriental? Bem que não reconhecida ainda por França e Inglaterra a do Paraguai, e apenas e unicamente pelo Brasil, não a consideravam acto consummado? Os rios Uruguay e Paraguai, affluentes do Paraná, não estavam fechados à navegação e commercio pelas pretensões de Rosas de prohibir aos estrangeiros o trânsito pelas margens inferiores?

Comprendendo os dous governos europeus a necessidade de sua intervenção nas lutas de Rosas e Montevideó. Enviam quadras e diplomatas que se levaram previamente entender com o dictador Rosas. Conservava-se o Brasil fora da mediação entre França e Inglaterra combinada.

Não foram felizes os dous primeiros agentes de França e Inglaterra: bem que declarassem não reconhecer o blocoado em Montevideó pela esquadilha de Rosas, por se parcial e não absoluto, entreveio o dictador com subterfúgios e delongas de conferencias, sem que acquiescesse às suas instantes reclamações de uma mediação para terminar-se o conflito.

Novos diplomatas substituíram os primeiros, igualmente infortunados em sua missão de heada, e o tempo perdido-se, e Montevideó soffriu, e a campanha era assolada e devastada, e o commercio estrangeiro suportava perdas enormes.

Combinado então França e Inglaterra em intervenção armada e capturado os navios da esquadilha de Rosas, reabriu o porto de Montevideó ao comércio do mundo.

Sem descontinuarem, todavia, nas suas idéias de chegar a um acordo com Rosas, pois que apregavam intervenção e não guerra, a intenção que os animava para o fim de resguardarem os interesses de seus cidadãos, ordenaram os governos frances e inglez que se praticassem reconhecimentos e hostilidades nos rios que com suas águas poderosas alimentam as repúblicas do Prata. Apoderaram-se os aliados da ilha de Martim Garcia, dos portos de Colonia e Maldonado, que serviam a Oribe, e estavam-lhe sujeitos; penetraram no Rio Paraná, e o combate de Obligado, presídio fortemente situado e garnecido por forças de Buenos Ayres, produziu a rendição da praça, e provou a força dos franceses e ingleses, e a fraqueza real de Rosas.

Julgaram os aliados que com estes feitos de armas e com o novo bloqueio que estabeleceram nos portos da Republica de Buenos-Ayres o obrigaram a recuar de seus desvãos. Terceira missão diplomática foi-lhe dirigida, e entabalam se novas correspondências com o governo de Buenos-Ayres.

Biliadas diligências! Perseverava Rosas em seu sistema de delações, discussões e dovidas que gastavam o tempo, e cansavam a paciencia dos diplomatas, sem que raiasse esperança de acordo. Desejava-o, no entanto, Rosas, que se assustava com a prolongação da luta, posto que Oribe dominasse todo o território do Estado Oriental, afinal os portos e não temesse a resistência de Rivera, e dos gaúchos que elle reunia não raro, e com que incomodava-o por meio de surpresas repentinas. Desejava porém, refugir aos olhos de seus compatriotas, como o Americano que sabia arcar com potências europeias e sustentar o decôro da patria.

Durava lá critica situação hávia quatro a cinco annos, em que França e Inglaterra descobrissem meios de terminá-la, visto que se não decidia a empregar energia e praticar verdadeira guerra.

(Continua)

MOLESTIA DA PELLE

Único medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Portugal

Notícia de Lisboa, para uma folha platina: noticia que o Ministro da Fazenda comunicara ao Conselho de Ministros que a dívida fluctuante ascendia a 20.000 contos, moeda portuguesa.

Para amortizá-la, propôz o referido ministro a emissão de títulos de dívida resgatáveis em prazos certos.

Os mais aromaticos e agradáveis cigarros são os da charataria Linhares.

A MULHER E A ESTAÇÃO

Em sua primeira idade a mulher é a primavera, mas em geral a mulher clara é o inverno, a morena o estio, a trigueira o outono.

A clara é a neve, a morena o calor natural, a trigueira o fogo.

A clara é agradável, a morena graciosa, a trigueira engraçada.

A clara é formosa, a morena bonita, a trigueira bella.

A clara tem feitiços, a morena graças, a trigueira atrações.

A clara é a poesia, a morena a doçura, a trigueira a bondade.

A clara causa desejo de admiração, a morena o da posse, a trigueira o do agrado.

A clara tem os olhos azuis, a morena castanhos, a trigueira negros.

O coração da clara move-se, o da morena bate, o da trigueira oscila.

BRONQUITÉ E ROQUIDÃO

Está verificado que o único remedio é o Angico com Tolu e Guaco de Rauliveira.

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, aprovado e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronquite aguda e cronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculoze pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses comple, renguidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseno Guilherme da Silva, ja 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

INSTRUÇÃO POPULAR

O BRAZIL INDEPENDENTE

(Continuação)

(1831).— D. Pedro publicou uma proclamação, assignada por elle e pelo ministerio, na qual asseverava qua a administração não se afastaria dos principios constitucionaes. Esta proclamação, apena lida ao povo por um juiz de paz, foi-lhe arrancada das mãos e calada aos pés.

De tarde, tres juizes de paz dirigiram-se ao Paço de São Christovão, instando pela reintegração dos ministros. D. Pedro respondeu:

— Tu lo farás para o povo, mas nada pelo povo.

Esta resposta provocou gritos sediciosos, e as tropas começaram a reunir-se no Campo de Sant'Anna para fazerem caua commun com o povo.

Esse mesmo exercito—diz um illustre escriptor pernambucano—que d. Pedro havia organizado com tanto sacrificio, que havia mantido com tamnho prejuizo de sua popularidade, e sobre o qual havia depositado mais confiança do que no povo, estava destinado a trahil-o; e aquelles que elle havia enchido de distincções e de benefícios, não foram mais escrupulosos no seu abandono do que os outros.

Francisco de Lima apresentou-se ao imperador, explicando-lhe a marcha dos acontecimentos e fazendo-lhe vêr que devia acceder aos desejos do povo. Ao mesmo tempo o batalhão do imperador deixava o quartel de S. Christovão e marchava para o Campo, onde chegou ás 11 horas da noite. A guarda de honra procedeu por modo analogo.

Então o general Lima enviou o digno major Miguel de Frias—um de seus ajudantes—para comunicar ao imperador o que de grave occorria. Vendo o imperador o aspecto sério que tomavam as cousas, atormentado, irritado e fatigado em extremo, depois de algumas hesitações, julgou que era necessário ceder ás circumstâncias, e ás 2 horas da manhã, sentou-se, e sem tomar conselho com pessoa alguma, sem mesmo ouvir o gabinete, julgando de sua dignidade não ceder, escreveu a abdicação nestes termos:

« Usando do direito que a Constituição me concede, declaro que hei mui voluntariamente abdicado na pessoa de meu muito amado e prezado filho, o sr. d. Pedro de Alcantara.

Boa-Vista, 7 de abril de 1831, decimo da Independencia e do Imperio. »

D. Pedro, entregando o papel ao ajudante Frias, disse-lhe, com lagrimas nos olhos:

— Aqui está a minha abdicação; desejo que sejam felizes. Retiro-me para a Europa, e deixo o paiz que tanto amei e ainda amo.

Por um decreto que datou do dia antecedente (6 de abril), nomeou tutor e curador de seus

quatro filhos, que ficavam no Brazil, ao grande cidadão José Bonifácio de Andrade e Silva, aproveitando assim a lealdade e espirito cavalheiresco do intermerato patriota e venerando ancião, a quem em outra época havia maltratado injustamente.

D. Pedro I, acompanhado da imperatriz, sua esposa, de sua filha a rainha de Portugal, de sua irmã a infanta d. Anna de Jesus Maria e do marido desta, o Marquez de Loulé, embarcou a bordo da não capitanea inglesa WARSPIKE, onde permaneceu até o dia 13, em que, passando elle e a imperatriz com sua comitiva para a fragata ingleza VOLAGE, e a rainha de Portugal, para a fragata francesa LA SEINE—navio chefe—sahiram todos da bahia do Rio de Janeiro em direcção á Europa.

SEÇÃO LIVRE

Curas maravilhosas?

O PEITORAL DE CAMBARA', de Souza Soares, de Pelotas, aprovado pela exma. Junta de Higiene Pública do Rio de Janeiro, autorizado por decreto do governo e premiado com duas medalhas de ouro, é dos remeios até hoje descobertos o que apresenta melhores resultados nas molestias do peito.

A efficacia deste prodigioso preparado está provada não só com grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas, como com o seu extraordinario consumo, ainda não attingido, por similar algum no Brazil.

Vende-se na pharmacia do unico agente Elyseno Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Atesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do ditto Peitoral passo e firmo este por expontanea vontade, como conrelho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do megrao.

Iraperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christia no Stockter de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia destes grande preparado.

Frasco—1\$500.

A pulmonia

CURA EFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consumpção, tuberculose ou tísica pulmonar, tem sido, em seu principio, deballada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como esta provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres, 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanso regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: bœu carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam-se doentes de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Elyseno Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinensis

Atesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o atesto S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

Frasco—1\$500.

EDITAIS

Alfandega

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão Inspector Interino, faça publico que s. ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio, neste Estado, em ordem n. 1, de 24 do corrente, prorrogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 30 de Junho de 1894 e com o abatimento d'ahi em diante não só das notas de 500\$000 da 5^a estampa, de 200\$000 da 6^a, de 100\$000 da 5^a, de 500\$000 da 6^a, e de 20\$000 da 7^a, como ainda de todas aquellas que forem carimbadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Secção da contabilidade da Alfandega do Desterro, 26 de Outubro de 1893.—O 1º escripturário, JOÃO DA NATIVIDADE COELHO

Secretaria do Governo

Pela Secretaria do Governo do Estado fiz-se publico que, por carta datada de 24 do corrente, foi naturalizado cidadão brasileiro o subditio austriaco Ca los Bressler.

Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, 25 de Outubro de 1893.—O 1º diretor, JULIO CASTANHO PEREIRA.

Alfandegado do Desterro

TERRENOS ACRESCIDOS

Por esta repartição se declara que havendo d. Maria Christina Liberato requerido o aforamento perpetuo de 50⁰⁰⁰ 60 de terrenos acrescidos aos de marinha, na rua do Commercio da cidade de Itajahy, os quaes confrontam com os do fundo seu marido, José Pereira Liberato, são, por isso intimatedos os posseiros confronantes e outros interessados, para dentro do prazo de 30 dias, contados da presente data, reclamarão perante a mesma repartição o que entenderem a bem de seus direitos, sob pena de perda da preferencia garantida pelo art. 16 do regulamento que baixou com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Alfandega do Desterro, 25 de Outubro de 1893.—O 2º escripturário, João M. de B. CIDADE.

Secretaria de Policia

Por esta chefia ficam intimatedos todos aquelles que occupam se no servizo domestico, como cozinheiros, copeiros, cocheiros, etc, a comparecerem, no prazo de otto dias, a contar da data do presente edital, nesta Secretaria, afim de inscreverem se no livro competente, receber a devida caderneta de conformidade com os artigos 2º e 3º do Regulamento approvado pela lei a. 1039 de 8 de Junho de 1883, sob pena de multa de 20\$000 aos que tal não fizem, e tanto tambem sujeitos á mesma multa os patões que, depois de fudo o prazo do presente edital, receberem a serviso criados sem a caderneta passada por esta chefia.

Aquelles que não quizerem ou não poderem pagar as multas em que incorrerem, será esta convertida em prisão, na fôrma do artigo 23.

Desterro, 25 de Outubro de 1893.—O chefe de policia, M. FREITAS PARAHIBA.

Thesouro do Estado

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

De ordem do cidadão Inspector do Thesouro, faço publico que esta

encerrado o lançamento do impoto de industrias e profissões, relativo ao exercicio futuro de 1894, e desta data a 30 dias, poderão os contribuintes dirigir as suas reclamações ao mesmo Inspector, no caso de julgarem-se prejudicados.

Directorio das rendas do Thesouro do Estado, 2 de Outubro de 1893.—O 2º escripturário, ANTONIO CARDOSO CORDEIRO.

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. S. da Conceição

De ordem do irmão juiz, preven-se aos irmãos desta Irmandade que, do dia 27 do corrente mes em diante, se procederá á cobrança dos anuves.

Desterro, 26 de Outubro de 1893.—O Thesoureiro servindo de secretario, MANOEL CANTALICO GUIMARÃES.

ENCADERNAÇÃO

MECHANICA

DESTERRO.

Este estabelecimento, por estar ocupado com serviços officiaes, não recebe serviços particulares até o mes de Março proximo.

A' praça

O abaixo assignado participa ao commercio desta praça que, neste data, transferiu ao cidadão Manoel Francisco Paim Junior, o direito que tinha em sua casa de negocio sita á praça do Mercado desta cidade, livre e desembargado de qualquer responsabilidade.

Desterro, 23 de Outubro de 1893.—Brigido Antonio Peixoto.

A' Praça

O abaixo assignado, de posse do direito da casinha sita á praça do Mercado desta cidade, declara para conhecimento de todos que por causa alguma se responsabilisa, ficando a cargo do ex-proprietario Brigido Antonio Peixoto todo activo e passivo da mesma extinta casa, e para que não haja infundadas intrepetações faz a presente declaração.

Desterro, 25 de Outubro de 1893.—Manoel Francisco Paim Junior.

ANNUNCIOS

ALMIDON

Em caixinhas, vende João Bonfante Demaria.

Aluga-se

uma casa com quintal, agua e tanque de lavar, com telheiro, no arrabalde do Matte Grosso.

Para tratar com João Sabino.

Linguis secas

E FARELLO DE TRIGO

RIO DA PRATA VENDEM SILVA, MELCHIADES & C.

BOTEQUIM

Vende-se um bem montado botequim, com fogão de ferro, no galpão do peixe desta cidade. Para tratar, no mesno, com Simplicio Lisbôa, proprietario.

Café

Nos bilhares da Praça ha café a toda hora.

CASAS

Vende-se ou aluga-se a casa n. 5 na rua 28 de Setembro. Tambem se vende ou aluga se metade da casa n. 37 na rua Trajano.

Quem as pretenderá tratar com o proprietario, na primeira casa.

ARREIO

Vende-se um arreio novo, proprio para carroça. Para tratar com

Nicolo Taranto.

RICOS TAPETES

para sala.

TAPETES

para quarto.

CAPACHOS

Recebeu de Paris

JOÃO BONFANTE DEMARIA

RESTAURANT LEONARDI

Domingo, 15 do corrente, abriu-se, á Praça Quinze de Novembro, n. 12, o Restaurant Leonardi, onde se encontra á qualquer hora excellente café, cidadosame te preparado, e bebidas diversas.

O Restaurant Leonardi, além de estar habilitado a fornecer almoço e jantar aos que o procurarem, propõe-se fornecer a casas de familia, garantindo o maior asseio e preços rasoaveis.

A sua proprietaria, abai-xo assignada, se empenhará em manter o estabelecimento com a melhor ordem e asseio.

Carolina Leonardi.

Attenção

CHEGOU DA EUROPA

Mortadella, atuno em latinhais, conservas, vinho Medoc, Montperrin, cognac diversas marcas, Vermouth, Absinthe, vinho em bordalezas, italiano, cerveja alema, massa de tomate, macarrão, lazinha, letria e muitos outros generos.

NA CASA DE

João Bonfante Demaria

Aluga-se

O armazém à rua João Pinto, contíguo à Ponte do Vinagre, próprio para officina ou depósito de mercadorias.

Nesta typographia se dirá com quem tratar. A chave pôde ser procurada na padaria Moritz.

MILHO E SAL

Vende-se no Armazém, à Rua do Commercio n.º 52:

80 litros de milho, a granel, por 8\$000.

40 litros de sal, em partidas de 100 alqueires para oima, a 1\$400.

João Bernisson.

**LAVAGEM DE ROUPA**

Declinda Telles encarrega-se de lavar e engomar roupas para casas de famílias, ou para quaisquer pessoas que quiram utilizar-se de seus serviços. Garante seus trabalhos e preços razoáveis. Pôde ser procurada em sua residência, no Largo Brigadeiro Fagundes, n.º 6.

AMENDOAS

ameixas, aguardente Ojem, vinhos especiais em barris, garrafas e barriões, e soda champagne. Em casa de João Bonfante Demaria.

Bote

Ven-de-se um bote novo, construído de boas madeiras; quem o pretender comprar dirija-se ao seu proprietário João Estefânia, para vêr e tratar, na rua João Pinto n.º 11.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA-YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE

Única companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no Brazil

FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emitindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que oferece maiores vantagens do que as apólices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apólice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova York tem pago às viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais do DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,
GERENTE.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

BANCO UNIÃO DE S. PAULO**CAIXA FILIAL**

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia

SAO PAULO—Sua Matriz.

Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.

PARANA—Sua Caixa Filial em Curitiba

GOYAZ — » » »

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.

RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothécas garantidas.

Recebe dinheiro a prêmio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres 5%
Por letras a prazo fixo:

a 6 meses	5 1/2 %
a 9 »	6 %
a 12 »	7 %

Expediente: Das 10 horas às 3 da tarde

O Agente

J. CANDIDO GOULART

O sub-agente

F. A. PAULA VIANNA

GENEROIS

ITALIANOS

A bordo do iúgar TEANDRO, surto no porto desta capital, acham-se diversos generos, de superior qualidade, à disposição dos senhores negociantes:

MASSAS: macarrão, letria, lasanha, etc. VINHO de pasto, Vermouth; AZEITE, sal e outros generos que serão vendidos por preços convenientes aos compradores.

Trata-se no armazém do sr. João Bonfante Demaria, à rua João Pinto, com o capitão do iúgar sr. G. B. Drago.

Vinhos

Hespanhol
Francez
Italiano

Diversas qualidades
Em garrafas

Barato

JOAO BONFANTE DEMARIA

VENDE-SE

a casa á rua Almirante Alvim n.º 19, no Matto Grosso, tendo sido completamente limpada ultimamente e com um excelente fogão economico. Trata-se com Dorval Livramento.

SANTOS

W. Gauglitz

Rua da Republica

DEPOSITO DE VINHO
GENEROS NACIONAES

300:000\$000

Loteria

DO

ESTADO DE SANTA CATARINA**PROTECTORA DA POBREZA****Plano novo**

30:000\$000 INTEGRAES

Por 4\$500 réis

EXTRACÇÃO DA 5ª SERIE DA 1ª LOTERIA

TERÇA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO

Com 4\$500 tira-se	30:000\$
Com 3\$750 ,	25:000\$
Com 3\$000 ,	20:000\$
Com 2\$250 ,	15:000\$
Com 1\$500 ,	10:000\$
Com \$750 ,	5:000\$

INTRASFERIVEL**8 RUA DA REPUBLICA 8**

TELEGRAMMA—ANTOVEDO CAIXA DO CORREIO 20

Os contractadores

Antonio Dj de Azevedo & C.